

**Candidato: Gabriel Chalita**

**Propostas: Resposta à demanda do GT Juventude, ligado à Rede Nossa São Paulo: ‘Conheça as propostas dos candidatos e candidatas a prefeito para os jovens de 15 a 29 anos’**

São Paulo possui cerca de 3 milhões de jovens entre 15 e 29 anos, equivalente a 26% da população da cidade, concentrados principalmente nas regiões periféricas do município. Enquanto nos distritos da Sé, Pari, Barra Funda e Jaguará residem cerca de 20 mil jovens, nos distritos do Grajaú, Jardim Ângela, Sapopemba e Capão Redondo são 340 mil.

Essas regiões são justamente as que têm as maiores carências de equipamentos públicos de educação, cultura, esporte e lazer, assim como menos oferta de trabalho. Dos 96 distritos, 68 não têm biblioteca, 71 não têm museu e 53 não têm sala de teatro. Além disso, 67 distritos contam com uma população com as menores médias salariais da cidade. No Grajaú, distrito mais populoso da cidade, com cerca de 360 mil habitantes, há apenas 13.742 empregos, 0,34% do total da cidade (o Itaim Bibi, um dos bairros mais ricos da capital, concentra 7,56% dos empregos paulistanos).

São fatores que têm forte impacto na qualidade de vida dos jovens e, infelizmente, nos altos índices de violência. A maioria das prisões feitas pela Polícia Militar é composta de jovens entre 18 e 24 anos e baixa escolaridade (em sua grande maioria, cursou no máximo até o ensino fundamental). Por conta da prisão, eles ficarão marcados pelo resto de suas vidas, dificultando sua formação profissional e a entrada no mercado de trabalho formal.

Uma política pública para a juventude paulistana deve expressar toda essa diversidade socioeconômica e cultural presente no território da metrópole. Serão necessários programas específicos para os desafios a serem enfrentados em cada local, com a participação ativa dos jovens em sua formulação.

É essencial investir na escola de tempo integral, que, além de ensino de boa qualidade e reforço para os que necessitarem, ofereça atividades complementares como cursos de inglês, espanhol, informática, secretariado e telemarketing, entre outros. Outra medida importante, com impacto na redução da violência, é a abertura das escolas aos finais de semana para que se tornem um espaço de convivência entre pais e filhos. São medidas que, desde cedo, contribuirão para uma boa formação dos jovens adultos.

Deve-se instituir o direito de acesso a bibliotecas, arquivos históricos, escolas de arte, cursos, oficinas, seminários, espetáculos teatrais, cinematográficos e exposições de artes e fotografia gratuitos, publicação de livros, sites e revistas, enfatizando o direito à informação. Da mesma forma, deve haver uma descentralização dos equipamentos esportivos.

Por fim, desenvolveremos programas que fomentem a economia criativa e solidária, que gerem emprego e renda a partir das potencialidades específicas e de mercado presentes em cada lugar. Podem ser desde a abertura de um atelier de design de moda à produção de mídias alternativas.

**Propostas**

- Implantar a escola em tempo integral;
- Abrir as escolas aos finais de semana;
- Descentralizar os equipamentos culturais e esportivos da cidade;
- Promover o direito à cidade no lugar onde o jovem vive;
- Estabelecer parcerias com universidades e escolas técnicas para oferta de cursos e treinamentos;
- Promover o acesso à cultura com espetáculos, museus e exposições gratuitas;
- Levar emprego para os distritos onde os jovens vivem.